

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Enraizamento de miniestacas de *Plathymentia reticulata* Benth

Giovanna Campos Mamede Weiss de Carvalho, David Pessanha Siqueira, Renata de Deus Silva, José Gabriel de Souza Silva, Guilherme Ribeiro, Deborah Guerra Barroso.

Plathymentia reticulata Benth, ou vinhático, está entre as espécies florestais que apresentam grande potencial madeireiro. Após a seleção de matrizes superiores, são necessários protocolos de multiplicação via propagação vegetativa. Trabalhos demonstram que o vinhático, embora com boa brotação de minicepas, apresenta baixo percentual de enraizamento de miniestacas, mesmo a partir de materiais juvenis. Este trabalho objetiva avaliar o enraizamento de miniestacas de vinhático oriundas de materiais juvenis em diferentes tempos de permanência em câmara de nebulização. Para isso, foi estabelecido minijardim em canaletão, com mudas propagadas por sementes. As mudas foram podadas a 10 cm da base, formando minicepas. A partir das brotações, foram confeccionadas 430 miniestacas de 6 cm, contendo dois pares de pinas reduzidas em 50%. O estaqueamento foi realizado em tubetes de 120 cm³, com substrato comercial e adubo de liberação lenta. As miniestacas foram mantidas sob nebulização intermitente e, aos 30 dias, as mortas foram contabilizadas. Dentre as sobreviventes 40 foram selecionadas aleatoriamente para avaliação de enraizamento, sendo quantificados o número e o comprimento de raízes, massa seca do sistema radicular, presença e ausência de brotações e de calos nos propágulos. Neste momento, metade das miniestacas sobreviventes foram encaminhadas para casa de vegetação e o restante permaneceu na câmara de nebulização. O experimento foi conduzido em DIC, sob esquema fatorial 3x2 (três tempos e dois ambientes), com 4 repetições de 10 miniestacas. A cada 10 dias, 4 parcelas de cada ambiente foram avaliadas, até completarem 60 dias. Aos 30 dias, 67% das miniestacas sobreviveram na câmara de nebulização, e nas avaliações posteriores, a sobrevivência foi de 70%. Mais de 30% das miniestacas apresentam formação de calos. O maior percentual de enraizamento foi obtido 50 dias após o estaqueamento. O ambiente não afetou o enraizamento das miniestacas. Assim, recomenda-se que os propágulos permanecem em câmara de nebulização por 30 dias e, posteriormente, sejam encaminhados para casa de vegetação. Visto o baixo percentual de enraizamento das miniestacas de vinhático mais estudos são necessários a fim de viabilizar o resgate e a propagação vegetativa da espécie.

Palavras-chave: Propagação vegetativa, Vinhático, Raízes adventícias.

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ, UENF.